

FÁBRICA DE CUIDADOS: UMA TECNOLOGIA SOCIAL PARA CONSTRUÇÃO DE MODELOS DE CUIDAR EM SAÚDE

CARE FACTORY: A SOCIAL TECHNOLOGY FOR BUILDING HEALTH CARE MODELS

FÁBRICA DE CUIDADOS: UNA TECNOLOGÍA SOCIAL PARA LA CONSTRUCCIÓN DE MODELOS ASISTENCIALES

Nébia Maria Almeida de Figueiredo¹

Eva Maria Costa¹

Priscila de Castro Handem¹

Gisella de Carvalho Queluci¹

Abílio Valério Tozini²

Eduardo Gusmão da Costa³

Teresa Tonini¹

(<https://orcid.org/0000-0003-0880-687X>)

(<https://orcid.org/0000-0002-0318-5587>)

(<https://orcid.org/0000-0002-2981-672X>)

(<https://orcid.org/0000-0003-0496-8513>)

(<https://orcid.org/0000-0001-9279-3463>)

(<https://orcid.org/0000-0003-1619-7875>)

(<https://orcid.org/0000-0002-5253-2485>)

Descritores

Cuidados de enfermagem; Práticas interdisciplinares; Tecnologia social

Descriptors

Nursing care; Interdisciplinary practices; Social technology

Descriptores

Atención de enfermería; Prácticas interdisciplinarias; Tecnología social

Recebido

29 de Julho de 2021

Aceito

30 de Julho de 2021

Conflitos de interesse:

nada a declarar.

Autor correspondente

Priscila de Castro Handem

E-mail priscilahandem@gmail.com

RESUMO

Objetivo: Relatar a experiência da execução do Programa de Extensão Fábrica de Cuidados como tecnologia social para construção de modelos de cuidar em saúde.

Métodos: Trata-se de estudo descritivo do tipo relato de experiência.

Resultados: Como Tecnologia Social, o Programa de Extensão Fábrica de Cuidados propicia conhecimentos de reconverter nosso pensamento de atenção, para inclusão social e relação de ajuda.

Conclusão: A implementação do Programa de Extensão Fábrica de Cuidados como tecnologia social exige de seus mentores habilidades criativas e motivacionais, conhecimentos e disponibilidade para assegurar a autonomia da Enfermagem. É preciso acreditar no investimento social do conhecimento como a "riqueza extraordinária" e dos nossos "infinitos fluxos" para ajudar o outro.

ABSTRACT

Objective: To report the experience of implementing the Care Factory Extension Program as a social technology for building health care models.

Methods: This is a descriptive study of the experience report type.

Results: As Social Technology, Care Factory Extension Program provides knowledge to reconvert our thought of attention to social inclusion and a helping relationship.

Conclusion: The implementation of Care Factory Extension Program as a social technology requires from its mentors creative and motivational skills, knowledge, and availability to ensure Nursing autonomy. It is necessary to believe in the social investment of knowledge as the "extraordinary wealth" and our "infinite flows" to help others.

RESUMEN

Objetivo: Dar a conocer la experiencia de implementación del Programa de Extensión Fábrica de Cuidados como tecnología social para la construcción de modelos de atención en salud.

Métodos: Se trata de un estudio descriptivo del tipo relato de experiencia.

Resultados: Como Tecnología Social, Programa de Extensión Fábrica de Cuidados aporta conocimientos para reconvertir nuestro pensamiento de atención a la inclusión social y la relación de ayuda.

Conclusión: La implementación de Programa de Extensión Fábrica de Cuidados como tecnología social requiere de sus mentores habilidades creativas y motivacionales, conocimientos y disponibilidad para asegurar la autonomía de Enfermería. Es necesario creer en la inversión social del conocimiento como la "riqueza extraordinaria" y nuestros "flujos infinitos" para ayudar a los demás.

¹Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

²Associação de Moradores da Rua Lauro Muller, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

³Associação de Moradores Vila Benjamin Constant, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Como citar:

Figueiredo NM, Costa EM, Handem PC, Queluci GC, Tozini AV, Costa EG, et al. Fábrica de cuidados: uma tecnologia social para construção de modelos de cuidar em saúde. *Enferm Foco*. 2021;12(Supl.1):87-92.

DOI: 10.21675/2357-707X.2021.v12.n7Supl.1.5199

INTRODUÇÃO

A ideia do Programa de Extensão Fábrica de Cuidados (PEFC) nasceu em 1996, quando docentes do Departamento de Enfermagem Fundamental (DEF) foram movidos pelo desejo de criar um projeto de extensão universitária para atender a demanda de articulação com duas comunidades adstritas à Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP), em busca de cobertura de serviços inexistentes na área. As Associações de Moradores Alma e Amovila estavam preocupadas com a saúde de seus membros e acesso a atividades, como esportes, lazer e cultura.

Após inúmeras reuniões com as comunidades, construímos o Projeto Fábrica de Cuidados vinculado ao Departamento de Extensão da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), com definição de suas bases teóricas e práticas das áreas humanas, sociais e exatas para construção de modelos e tecnologias voltados à prevenção de agravos e proteção e promoção à saúde da população em tela.

Dada abrangência, fortalecimento e impacto, atualmente está instituído como PEFC, estruturado por dois eixos - Assistência de Qualidade e Administração Participativa para Gerência de Qualidade. O primeiro eixo se pauta no direito à saúde como realização plena do ser humano, através de ações facilitadoras e promotoras de acessibilidade às oficinas de cuidados, de modo que se supere as expectativas dos clientes e se alcance suas satisfações. O segundo incorpora ideais da interdisciplinaridade⁽¹⁾ e da democracia como marcos de referência, com pertencimento a vários saberes e trabalho coletivo, por meio de intercomunicação e compartilhamento de ideias e ações, assegurando o discurso de ser diferente, livre, autônomo sobre si e de decidir sobre propostas lançadas.

O PEFC se distingue das demais organizações de saúde por ser um espaço social de produção, utilização, (re)significação e transformação de saberes e práticas interdisciplinares, por meio de atividades comunitárias e educativas. O perfil do cliente é de pessoas da comunidade adstrita e interna da UNIRIO, supostamente saudáveis, que necessitem de diagnósticos simplificados de saúde, intervenção com cuidados de menor complexidade para manter ou promover a saúde do corpo objetivo e subjetivo. A partir dessas práticas, se busca o desenvolvimento de novas tecnologias e soluções para os problemas que emergem da comunidade como espaço de produção e socialização do saber, local aglutinador e multiplicador de conhecimento.⁽²⁾

Incorporamos nas ações de gerenciar e cuidar, o discurso mundial sobre a função do ambiente da saúde como uma responsabilidade de todos. Em si, isso não foi uma

dificuldade, mas houve desafios instigantes para acompanhar as permanentes mudanças e cobranças ao desenvolvimento de inovações tecnológicas.

Ao enfrentá-las, transformamos o PEFC em tecnologia, por meio de saberes e *modus operandi* coletivos. Os pilares estruturantes como Tecnologia social⁽³⁾ são objetos/conceitos relacionados ao corpo social e individual; ambiente e cuidados em saúde.^(4,5) Um tripé teórico que sustenta nossas ações na perspectiva de experiências inovadoras avaliadas e valoradas por todos os envolvidos.

Nesse processo dinâmico, se cria entendimentos de cuidar de si e dos outros. Por ser docentes da área de saúde, podemos cuidar em qualquer lugar e pudemos descontruir, mesmo que lentamente, a ideia das comunidades que só pensavam na saúde quando adoeciam. Nas reuniões, moradores e funcionários afirmavam que se sentiam confortáveis em saber que a Fábrica era um “porto seguro” para correr, porque as “professoras estariam sempre ali quando precisassem ou passassem mal”. Torna-se um lugar de proteção dos riscos impostos pelo ambiente social.

Essas declarações dispararam a necessidade de revisão de nossas ações, avaliação das formas de abordagens e inclusão de novas atividades. Assim, após muitas discussões conjuntas, vimos ser imprescindível fortalecer os princípios e as diretrizes do Sistema Único de Saúde, sensibilizando os estudantes sobre a ideia de responsabilidade de atender as demandas e necessidades, de modo a encaminhar nossos clientes para outras unidades de saúde quando não mais fosse possível cuidar deles com autonomia e segurança.

Objetiva-se relatar a experiência da implementação do Programa de Extensão Fábrica de Cuidados como tecnologia social para construção de modelos de cuidar em saúde.

MÉTODOS

Trata-se de estudo descritivo do tipo relato de experiência.

Realizado no Programa de Extensão Fábrica de Cuidados que atende a comunidade interna e externa da UNIRIO.

Desde a criação do Programa, em 1997, até as experiências vivenciadas no mês de setembro de 2020.

As ações das Oficinas do PEFC ocorrem por meio de projetos elaborados e desenvolvidos pelas comunidades da UNIRIO, de modo que o funcionamento se dê como um espaço acadêmico de trocas e produção de conhecimentos, modelos e práticas. Em sua implementação, conta-se com a participação de docentes do Departamento de Enfermagem Fundamental, docente da Escola de Nutrição, representantes das Associações de Moradores da Alma e Amovila, 07 Instrutores, mais de 1200 estudantes de graduação, 60 de Pós-Graduação e 06 de Pós-Doutorado.

Para execução deste estudo foram seguidos os princípios éticos nacionais e internacionais de pesquisa, não sendo necessário a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, com a devida autorização da instituição envolvida por ser um programa de extensão cadastrado.

Objetivos da experiência

Proporcionar um espaço para criar modelos e tecnologias de cuidar em saúde sob gestão compartilhada entre docentes, discentes e representantes das comunidades Alma e Amovila, desde a realização de diagnóstico simplificado de saúde da comunidade até identificação e avaliação de pontos necessários à (des)construção e reconstrução de modelos e tecnologias em saúde. Considerando tempo e espaço, é possibilidade de rastrear novos caminhos e novas práticas de gestão.

Descrição da experiência

Diariamente, estamos no PEFC para cuidar, ensinar, orientar moradores e estudantes de Graduação, Pós-Graduação e Pós-Doutorado. Existe um Colegiado para resolver problemas específicos das comunidades, composto por 03 docentes, 02 representantes das Associações de Moradores e instrutores responsáveis pelas atividades de Esporte e Lazer, Arte e Cultura. Trata-se de um grupo Gestor que define e orienta normas do funcionamento das Oficinas e da Fábrica, onde cada modalidade deve ter uma proposta de pesquisa a ser desenvolvida com produção de dados sobre o que e como se realizou, que resultados foram alcançados e impactos gerados.

A metodologia inicial foi a pesquisa-ação, como forma de resolver problemas de coletividades por meio de aprendizagem dos sujeitos envolvidos.⁽⁶⁾ Todavia, a construção desse trabalho coletivo imputou o reconhecimento das implicações dadas pelas articulações das diferentes estruturas sociais, cujas revelações mostraram os “jogos de desejos e de interesses de outros”. Assim, se passou a adotar a pesquisa-ação existencial por ser “ eminentemente pedagógica e política” em que a preocupação é a organização e as implicações da existência coletiva dos grupos nos territórios de viver e conviver.⁽⁷⁾ Portanto, são movimentos molar e molecular os fluxos (comunicação) e os fixos do macro e microambiente.

Vivenciar esse cotidiano rico de subjetividades, de escutas sensíveis e de engajamento das comunidades para definir, analisar e resolver os problemas, de forma participativa para transformação das realidades, demandou a incorporação de outras teorias e métodos como a Caosmose⁸ e a Cartografia.^(8,9) Elas colaboram sobremaneira quando se

acredita no investimento social do conhecimento como a “riqueza extraordinária” e dos nossos “infinitos fluxos” para ajudar o outro; ou quando se deve ter coragem de criar uma caosmose dentro de nós e ter permanente devir mudança nas ações. Do caos, surgem novos conhecimentos, tecnologias e modos de pensar e viver a vida.

Outro fator gerador de mudanças diz respeito aos questionamentos do modelo proposto por envolver diferentes opiniões, ideias e olhares - cosmovisão. Um incentivador porque estamos lidando com corpos do desejo, que fazem conexões claras ou ocultas, criando expectativas dos envolvidos na operacionalização e relação psicoafetiva entre representantes da EEAP/UNIRIO e comunidades.

Assim, nossa escolha foi por essas análises de dados documentais e imagens, em uma perspectiva histórica, permitindo compreender as relações que articulam os sujeitos, grupos e organizações sociais neste espaço de cuidar da saúde.

A estrutura organizacional é fundada nas Oficinas de Clínica; Nutrição; Expressão e Estética, sob mesmo nível hierárquico e subordinadas ao Grupo Gestor. Oficina Clínica é destinada para adultos supostamente saudáveis, que necessitam de diagnóstico, acompanhamento e orientação para manutenção ou recuperação da saúde. Oficina de Nutrição é indicada para pessoas de qualquer idade com objetivo de promover a educação em saúde alimentar. Oficina de Expressão e Estética é espaço de criação, produção de saberes, tecnologias e modelos para ofertar e discutir saúde, através de esporte, música, dança e práticas alternativas diversas.

As atividades estão concentradas nessas Oficinas em diversos cenários, a saber: Autódromo Airton Sena; Vias Públicas - Parque Aterro do Flamengo, Sambódromo, Praça General Leandro; Instituições Públicas e Privadas - Instituto Benjamin Constant, Sindicato dos Trabalhadores da Petrobrás, Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais, Stratageo; Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro; Colégio Estadual Olinto da Gama Botelho; Abrigo Teresa de Jesus; Comunidade da Gamboa; Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro; dependências da UNIRIO; acompanhamento dos idosos ao Santuário Nossa Senhora da Conceição Aparecida e Inhã Chica.

A atuação de docentes, estudantes e comunidades tem sido pelas seguintes ações:

- Gestão do Projeto e dos espaços do PEFC.
- Atividade Fábrica na Praça realizada dentro das comunidades, com finalidade de rastreamento de pessoas com Diabetes mellitus, Hipertensão Arterial Sistêmica e problemas visuais, por meio de teste de glicemia capilar,

- aferição da pressão arterial e acuidade visual, respectivamente. Adicionalmente, há simulações para situações cotidianas de Primeiros Socorros, com efetiva participação de adolescentes e adultos moradores das comunidades.
- Consultas de Enfermagem realizadas por docentes e discentes da EEAP, indicadas para aqueles que necessitassem de orientações em saúde.
 - Consultas de Nutrição executadas por docentes e discentes da Escola de Nutrição, indicadas para aqueles que necessitassem de orientação alimentar, que apresentassem baixo peso, sobrepeso ou obesidade, por meio de educação nutricional e dietas individualizadas.
 - Campanhas anuais de vacinação de gripe, com administração das doses de vacinas para a comunidade externa e interna da UNIRIO, em parceria com a Coordenadoria Geral de Atenção Primária da área de planejamento da zona sul do município do Rio de Janeiro.
 - Ação Global, promovido pelo SESI e Rede Globo, para oferta de ações de promoção à cidadania, em parceria com a Associação Brasileira de Enfermagem, em espaços públicos amplos e abertos.
 - Diagnósticos Simplificados de Saúde dos estudantes de ensino médio da Escola Estadual Olinto da Gama Botelho. Dados coletados são analisados, segundo magnitude, vulnerabilidade e transcendência, para definição dos problemas que carecem de intervenções coletivas, através de dinâmicas de sensibilização, palestras, rodas de conversa, vídeos e foto imagens.
 - Ações para Saúde do Trabalhador para rastreamento de agravos e orientações em saúde sobre alimentação saudável, cuidados com corpo, exercícios físicos, ingestão hídrica.
 - Visitas domiciliares para vacinação, acompanhamento das condições de saúde, orientações relacionadas ao cuidado com corpo e com ambiente domiciliar, cuidados aos clientes acamados, realização de curativos, conflitos interpessoais na família.
 - Aulas com os instrutores de balé, dança de salão, teatro, música, pilates de solo e lutas marciais. Oportunidade de integração dos nossos conhecimentos e práticas com os outros profissionais externos à saúde, nos levando ao processo de ações integrativas das diferentes áreas.
 - Aplicação de técnicas das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde com Shiatsu, Acupuntura e Yoga.

RESULTADOS DA EXPERIÊNCIA

Durante a implementação dessa experiência, os resultados foram:

- Reconhecimento técnico e social por outros docentes, discentes, técnicos administrativos, prestadores de serviço comunidade do entorno (espaço para segurança dos seus filhos).
- Fortalecimento das redes profissionais e instituições nacionais e estrangeiras para conhecer o PEFC, com intencionalidade de implantar em seus territórios. Durante Doutorado Sanduiche na Colômbia, uma das docentes os assessorou na implantação das ações, compartilhando nosso saber-fazer.
- Orientações para manutenção e promoção da saúde da clientela. A identificação de agravos gera encaminhamentos para consultas de enfermagem imediatas, onde a decisão clínica pode ser tomada com maior eficácia e eficiência.
- As situações-problemas mais comuns de estudantes de ensino médio estão relacionadas aos cuidados com higiene oral, obesidade, vacinação desatualizada, relações sexuais pouco seguras e gravidez precoce. Os resultados foram publicados no livro "Extensão, Pesquisa e Ensino em Laboratório de Imagem e Som sobre Saúde de Adolescentes no Ensino Médio" (2016).
- Mudanças comportamentais do coletivo para saúde e escuta sensível, a partir de experiências com a metodologia interdisciplinar.

Como Tecnologia Social, o PEFC propicia conhecimentos de reconverter nosso pensamento para inclusão social e relação de ajuda, como avaliado na Tese "Avaliação das ações desenvolvidas no programa fábrica de cuidados: agenciamentos da ajuda prestada aos clientes", de autoria de Eva Costa. A relação de ajuda é um processo complexo de ser objetivado, não como a ideia de "eu dou e o outro recebe", mas de mergulhar na relação com o outro, entrar em seus espaços escondidos da alma para captar necessidades e desejos - uma relação processual dinâmica de conexão de relações intersubjetivas onde se busca encontrar as áreas ocultas do pensamento.

O PEFC é um trabalho possível de ser replicado, como ocorreu na transferência tecnológica de conhecimento para o estado de Roraima em parceria com os professores das Universidades Estadual de Roraima e Universidade Federal de Roraima; Colômbia (Universidad Sur Colombiana), através de Estágio de Pós-Doutorado, Doutorado Sanduiche e Missões de Trabalho financiados pelo COLCIÊNCIAS/CAPES e; Estágio de Pós-Doutorado de uma professora da Universidad Autonoma Metropolitana de México para estudos sobre Gestão e Ensino em Enfermagem.

Como princípio, a questão permanente da comunidade é não ser "preciso estar constantemente na Fábrica, porque

temos a segurança que elas [as docentes e discentes] estarão sempre lá para nos atender. Além de manter nossos filhos ocupados em atividades alternativas, retirando-os dos riscos a que são submetidos nas ruas, praças, becos, entre outros”⁽¹⁰⁾

Diversos desafios de ordem política e afeto foram encontrados nestes 23 anos, funcionando como dispositivos impulsionadores de persistência e uso de habilidades mentais para lidar com imprevistos/inesperados. A resignificação para um conceito mais ampliado de saúde, gestão e ensino, menos centrado no profissional não foi trivial, mas é uma conquista lenta e extremamente gratificante. Apesar de dificuldades estruturais, os maiores desafios estavam nas relações/interações humanas, demandando muitos encontros entre nós e as comunidades.

A superação dos desafios impostos exige resgatar a ideia de que as universidades têm a missão de responder às necessidades e demandas da sociedade brasileira, instituindo programas mais avançados que envolvam novos conteúdos capazes de inserir o estudante em diversos caminhos e trilhas a serem descobertas, aguçando a imaginação e provocando desafios; que a EEAP tem a responsabilidade de se transformar para investir no campo da saúde e educação pública. Por isso, houve a decisão de manter o PEFC aberto como espaço fixo e de fluxos – movimento, comunicação, ajuda, assegurando a acessibilidade e resiliabilidade como valores nobres.

Estamos fortalecendo nosso “rizoma” (redes),⁽¹¹⁾ cujos fios relacionais são menos propensos aos rompimentos, pois a rede se cria por meio de raízes ricas de nós, em que ora brotam nos espaços da Fábrica, da comunidade interna da UNIRIO e das comunidades, através da assistência prestada, necessidades e demandas atendidas, eventos programados, solidariedade mantida viva e cooperativa. Nossas vivências, orientações em saúde e produções tecnológicas têm sido compartilhadas com as comunidades, através de mídias sociais,⁽¹²⁾ possibilitando interações e trocas de informações pelo uso de tecnologias para aproximação, divulgação de conteúdos e realização de atividades em educação em saúde. As mídias sociais da PEFC podem ser encontradas no site Wordpress,⁽¹³⁾ Facebook⁽¹⁴⁾ e Instagram⁽¹⁵⁾ através do nome “fabricadecuidadosunirio”.

Por se tratar de uma instituição pública, há limitação de recursos financeiros para realizar determinadas ações ou ampliar a oferta de alguma demanda da equipe ou comunidade. Outros destaques são ingovernabilidade para contratação de pessoal ao apoio às atividades e o enfrentamento

de movimentos instituídos contrários para minar o trabalho como docentes instituintes, relacionados a incompreensões das comunidades sobre a proposta e ausência de médicos, decorrido do conceito de saúde outrora centrado na ausência da doença e na intervenção medicamentosa. Foco bem divergente do PEFC, que visa a construção de modelos de cuidar em saúde por meio de atividades comunitárias e educativas.

A ebulição social, política, ambiental e de saúde no Brasil nos faz repensar o PEFC para ampliar e aprofundar as contribuições já geradas ao longo desses anos, tais como: inclusão de novas práticas e saberes na graduação e PG; incorporação tecnologia social para Colômbia, México e Roraima, por redes colaborativas transformadoras e dinâmicas; democratização da universidade pela participação coletiva e social das comunidades no exercício de gestão colegiada com vistas à solução de conflitos e problemas que afetam a saúde; desenvolvimento do capital humano para o respeito das diferenças, a valorização da intersubjetividade emanada no encontro com o outro e operada sob jogo de expectativas mútuas, e saber responder aos inesperado e desafios da vida; conquista do reconhecimento institucional, principalmente sobre a Enfermagem como uma profissão genuinamente interdisciplinar na área de saúde e na sociedade; e a visão de uma formação ampla para a saúde universal, ultrapassando o interesse biomédico focado na doença.

CONCLUSÃO

O PEFC tem sido uma experiência contínua, porque todos a desejam. Para além do que sabíamos, descobrimos a Enfermagem como uma profissão singular, complexa e de difícil definição, quando focamos o seu saber-fazer em prol da saúde e de seus desvios. Concluímos que foram necessários 10 anos para o fortalecimento de vínculos de confiança no trabalho e nas relações interpessoais e institucionais; houve exigência de ceder e avançar nos desejos e nas necessidades de cada grupo; tal como em 2007, a experiência tem sido um fértil terreno de aprendizagem para se buscar, coletivamente, linhas de fuga ou caminhos múltiplos e diferentes para resolução de problemas das comunidades envolvidas. A implementação do PEFC como tecnologia social exige de seus mentores habilidades criativas e motivacionais, conhecimentos e disponibilidade para assegurar a autonomia da Enfermagem. Cada projeto tem a “cara” de seu idealizador, onde imprime sua natureza peculiar e conhecimentos, favorecendo a busca de impactos mais ricos e promissores de novas conexões e minimização de problemas.

Agradecimentos

Agradecemos à Pró-Reitoria de Extensão da UNIRIO, pelos recursos materiais fornecidos para manutenção do PEFC e às Comunidades da Associação de Moradores da ALMA e ALMOVILA pelas parcerias estabelecidas.

Contribuições

AT; EGC: concepção do estudo. NMAF; EMC; PCH; GCQ; EGC; TT: concepção do estudo, redação e revisão crítica do manuscrito, aprovação da versão final a ser publicada.

REFERÊNCIAS

1. Japiassú H. Interdisciplinaridade e patologia do saber. Rio de Janeiro: Imago; 1976.
2. Cunha IC, Erdmann AL, Balsanelli AP, Cunha CL, Lopes Neto D, Ximenes Neto FR, et al. Ações e estratégias de escolas e departamentos de enfermagem de universidades federais frente à COVID-19. *Enferm Foco*. 2020;11(Esp 1):48-57.
3. Bava SC. Tecnologia social e desenvolvimento local: tecnologia social: uma estratégia para o desenvolvimento. Rio de Janeiro: Fundação Banco do Brasil; 2004. p. 103-116.
4. Portelinha MK, Almeida C, Lopes CV, Vargas NR. Entrelaces entre a saúde, sustentabilidade e meio ambiente. *R Pesq: Cuid Fundam Online*. 2021;13:1001-6.
5. Figueiredo NM, Machado WC, Tonini T, Costa EM, Silva CR, Handem PC, et al. Enfermagem: Laboratório de inovações e tecnologias - caminhos, fundamentos e experiências vividas. Curitiba: CRV; 2021. 340p.
6. Thiollent M. Metodologia da pesquisa-ação. 18a ed. São Paulo: Cortez; 2018.
7. Barbier R. A pesquisa-ação. Brasília: Liber; 2007. 159 p.
8. Guattari F. Caosmose – um novo paradigma estético. Rio de Janeiro: Editora 34; 2012. 192p.
9. Kasper KM, Tóffoli GS. Errâncias: cartografias em trajetos de-formativos. *Leit Teor Prát*. 2018;36(72):85-98.
10. Costa EM. Avaliação das ações desenvolvidas no programa fábrica de cuidados: agenciamentos da ajuda prestada aos clientes [Tese]. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro; 2015.
11. Deleuze G, Guattari, F. Mil platôs (Volume I). São Paulo: Editora 34; 2000.
12. Souza TS, Ferreira FB, Bronze KM, Garcia RV, Rezende DF, Santos PR, et al. Mídias sociais e educação em saúde: o combate às Fake News na pandemia da COVID-19. *Enferm Foco*. 2020; 11(Esp 1):124-30.
13. Silva GB, Lima BD, Fernandes CG, Costa EM, Handem PC. Fábrica de Cuidados UNIRIO [Internet]. Programa de Extensão Fábrica de Cuidados da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro; 2020 [cited 2020 Jun 14]. Wordpress: fabricadecuidadosuniro. Disponível em: <https://fabricadecuidadosuniro.wordpress.com>
14. Silva GBC, Lima BD, Fernandes CGM, Handem PCH. Fábrica de Cuidados UNIRIO [Internet]. Programa de Extensão Fábrica de Cuidados da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro; 2020 [cited 2020 Jun 14]. Facebook: Fábrica de Cuidados @fabricadecuidadosuniro Disponível em: <https://www.facebook.com/fabricadecuidadosuniro>
15. Silva GBC, Lima BD, Fernandes CGM, Handem PCH. Fábrica de Cuidados UNIRIO [Internet]. Programa de Extensão Fábrica de Cuidados da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro; 2020 [cited 2020 Jun 14]. Instagram: Fábrica de Cuidados @fabricadecuidadosuniro. Disponível em: <https://instagram.com/fabricadecuidadosuniro?igshid=1t5ctd4xynpqg>